

PRO 3206 – Introdução a Economia
Exercícios – Aula 12 – Estruturas de Mercado

1. Preencha a tabela abaixo com as informações pedidas.

Características Comuns	Estrutura de Mercado		
	Competição Perfeita (CP)	Competição Monopolística (CM)	Monopólio (MP)
CP-CM-MP			
Objetivo das Empresas			
Regra de Maximização			
Lucro Econômico no CP			
MP-CM			
Tomador de Preço			
Preço-Custo Marginal			
Q maximiza bem estar?			
CP-CM			
Número de Empresas			
Entrada de Empresas no LP			
Lucro Econômico no LP			

2. Classifique os mercados em perfeitamente competitivos, monopolistas ou concorrência monopolística. Explique a resposta.

- a. lápis n. 2
- b. cobre
- c. serviço telefônico local
- d. creme de leite
- e. batom

3. A empresa BOOTS é uma das muitas fabricantes de calçados.

- a) suponha que ela atualmente obtenha lucros econômicos no curto prazo. Elabore um diagrama para mostrar o nível de produção e de preços que maximizam os lucros, assim como a área que representa o lucro
- b) o que acontece com o preço, a produção e o lucro no longo prazo? Descreva esta mudança e apresente em outro diagrama.
- c) suponha que, com o tempo, os consumidores se preocupem mais com as diferenças de estilo entre as marcas. De que modo essa mudança de atitude afeta a elasticidade preço da demanda de cada empresa? No longo prazo, de que forma essa mudança na demanda afetará o preço, a produção e os lucros da empresa?
- d) ao preço que maximiza o lucro identificado no item anterior, a curva de demanda é elástica ou inelástica? Explique.

4. A empresa X é uma das muitas empresas do mercado de pasta de dente que estão em equilíbrio de longo prazo.

- a) represente graficamente as curvas de demanda, de receita marginal, de custo total médio e de custo marginal da empresa X. Indique a quantidade e o preço que maximizam o lucro.
- b) qual o lucro da empresa X? Explique.
- c) em seu diagrama, indique o excedente do consumidor derivado da compra da pasta de dente X. Indique também o peso morto em relação ao nível eficiente de produção.
- d) se o governo obrigasse a X a produzir no nível eficiente, o que aconteceria com a empresa? O que aconteceria com seus clientes?

5. Você foi contratado como consultor de uma empresa monopolisticamente competitiva. Essa empresa apresenta as seguintes informações sobre seu preço, custo marginal e custo total médio. Está maximizando o lucro? Se não estiver, o que será necessário fazer? Se estiver, a empresa está em equilíbrio de longo prazo? Se não estiver, o que será necessário fazer para recuperar este equilíbrio?

a) $P < CMg, P > CTM$ b) $P > CMg, P < CTM$ c) $P = CMg, P > CTM$ d) $P > CMg, P = CTM$

6. Leia o texto e explique porque as empresas continuaram a produzir mesmo com os preços abaixo do custo total médio.

Durante todo o ano de 1998, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) tentou reduzir a produção em 3,1 milhões de barris por dia (aproximadamente 10% da produção total da OPEP), e os preços do petróleo cru aumentaram imediatamente de US\$13 para US\$17 por barril. No entanto, numerosas violações da cota por membros da OPEP e uma menor demanda por energia por parte das economias asiáticas em recessão resultaram em uma queda de preços, que levou o barril de petróleo a custar US\$9,96. Essa faixa de preços mínimos é típica dos preços históricos do petróleo cru, que têm flutuado em torno de um preço ajustado à inflação de US\$10 para a maior parte do século XX (ver a Figura 1a).

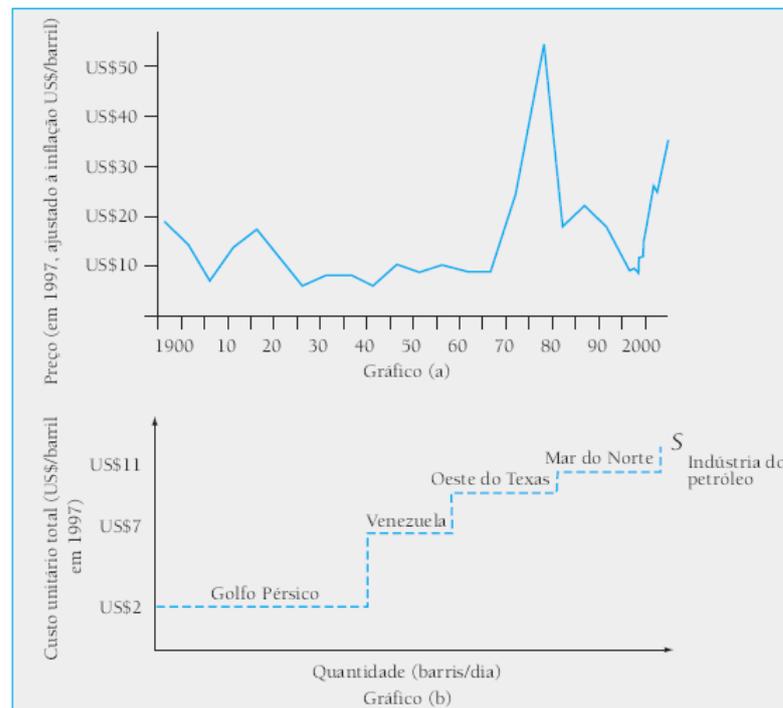


FIGURA 1a Preços e Custos do Petróleo Bruto

O petróleo no Golfo Pérsico é o mais barato para encontrar, desenvolver e extrair, a um custo total médio de US\$2 por barril. Em contraste, o petróleo venezuelano possui seu ponto de equilíbrio a US\$7 por barril, o do Oeste do Texas, a US\$10 por barril, e o dos campos do Mar do Norte requer plataformas de petróleo e uma tecnologia de extração onerosa que geram um custo médio de US\$11 por barril. Esses produtores e suas respectivas produções são representados em um gráfico por uma curva de oferta de longo prazo inclinada para cima (nesse gráfico uma função de degraus) para o setor de petróleo cru (ver a Figura 1b). Ao preço de US\$9,96 no mercado mundial de petróleo, os campos do Mar do Norte e do oeste do Texas podem ter interrompido a exploração e o desenvolvimento de novos poços, mas não parou de produzir nos campos conhecidos. A interrupção temporária seria contemplada apenas quando o preço de mercado caísse abaixo do custo variável médio destes campos de custo mais alto, o qual é igual a US\$4,00 por barril. Ao preço de US\$ 9,96 por barril, os poços de ambos os campos perdem menos operando (isto é, $US\$10 - US\$9,96 = US\$ 0,04$ e $US\$11 - US\$9,96 = US\$1,04$, respectivamente) do que paralisando a extração, o que acarretaria um prejuízo de US\$6 e US\$7 a título de custo fixo médio. A decisão de não parar as operações, interromper as entregas e ameaçar as relações contratuais de fornecimento gerou excelentes resultados em 2000, pois o preço do petróleo triplicou para US\$34 por barril (ver novamente a Figura 1a). Mesmo se o preço de mercado tivesse permanecido tão baixo quanto US\$9,96, os produtores do Oeste do Texas e do Mar do Norte (bem como todas as áreas produtoras menos onerosas) teriam obtido melhor resultado operando, e não interrompendo o fornecimento.